



HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DO FINAL DA VIDA, O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Giovana Gomes Benhossi
Julia Ferreira Da Cunha
Pedro Mateus Abreu Da Silva
Maria Heloísa Fernandes Correa Lopes
Leonardo Santos Bassalobre

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

O presente estudo, destaca a importância do profissional de enfermagem que está a frente dos cuidados prestados aos pacientes em estado paliativo, onde deve-se saber não somente a semiologia do cuidado, mas também o conceito do que é cuidado paliativo e como ele se aplica, de forma holística e humanizada. O cuidado paliativo não se aplica somente em pacientes em estado terminal, pois o homem deixa de ser humano se não receber cuidado desde seu nascimento até sua morte, onde ocorre sua desestruturação, definhamento e perda de sentido, deste modo, a humanização e o cuidado são inseparáveis. Tradicionalmente aprende-se que o cuidado paliativo é aplicado em pacientes que não obtém mais resultados com os tratamentos prestados, porém pode-se compreender que necessitamos de cuidado desde nossa concepção, portanto este processo deve ser humanizado e conciso. É necessária uma abordagem mais ampla que considere não somente a doença, e também considere os aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais do ser humano. O objetivo deste estudo foi entender o conceito de cuidado paliativo e a assistência da enfermagem a frente dos cuidados prestados aos pacientes em estado paliativo. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde utilizaram-se 9 artigos científicos do acervo digital da BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) e da livraria online SciELO Brasil, onde foram analisados os dados presentes. Considerações finais: A assistência prestada a estes casos, tem por necessidade a compreensão correta do conceito de cuidado paliativo, sendo necessário o empenho profissional em considerar todo o aspecto humano do paciente e não somente sua enfermidade.